



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2020

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CABREIROS
Instituição Particular de Solidariedade Social

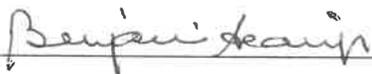
Relatório e Contas – Exercício de 2020

Senhores Associados:

Nos termos da Lei e dos Estatutos da Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros (ACRC), a Direção vem por este meio apresentar aos digníssimos elementos, o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2020, a fim de ser discutido e votado em Assembleia Geral.

A Direção:

Presidente,



Vice-Presidente,



Tesoureiro,



1º Secretário,



2º Secretário,



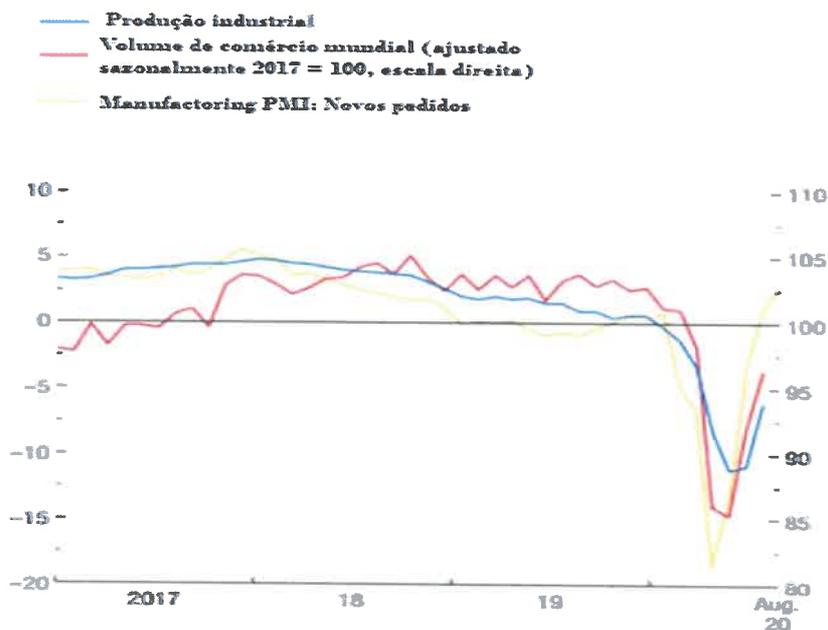
1. ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE INTERNACIONAL

Envolvente Económica

É impossível falar do contexto económico e social de 2020 sem referir o impacto da pandemia global de covid-19 no panorama mundial.

Os Resultados do PIB no segundo trimestre surpreenderam positivamente na China, nos Estados Unidos e na zona Euro onde as economias contraíram a um ritmo histórico no segundo trimestre, apesar de menos severo do que o inicialmente projetado. O comércio global começou a recuperar em junho com as diminuições das restrições. A China foi um importante contribuinte, já que as suas exportações recuperaram de quebras profundas no início do ano, apoiadas por um reinício anterior de atividade e uma forte recuperação da procura externa por equipamentos médicos e por equipamentos de apoio à mudança para o trabalho remoto.

Indicadores de Atividade Global



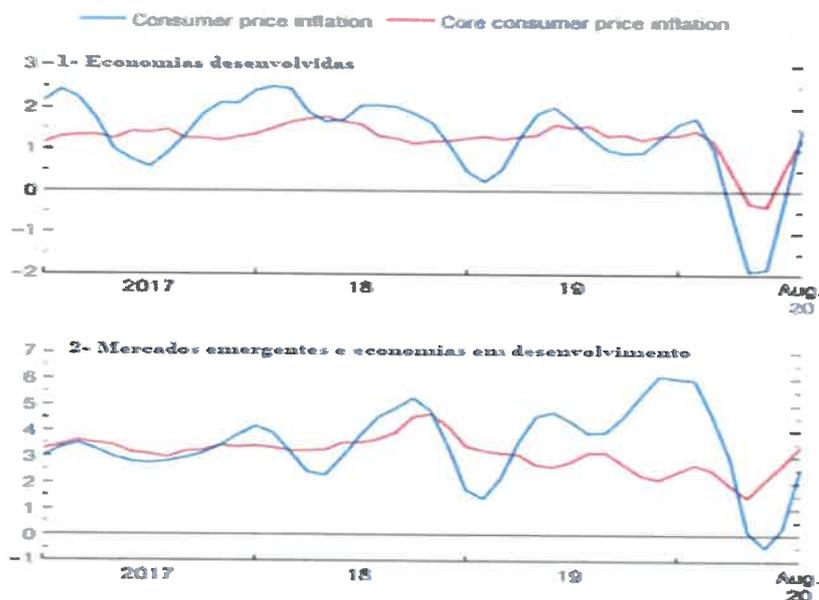
Fonte: CPC Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis; Haver Analytics; Markit Economics; FMI

os
Helo
Pastor

Enquanto os preços de bens como os medicamentos e material médico aumentaram, os preços das *commodities* subiram após um mínimo registado em abril, tendo os efeitos da fraca procura agregada superado o impacto das interrupções no fornecimento.

Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, a inflação diminuiu acentuadamente nos estágios iniciais da pandemia, embora tenha aumentado desde então em alguns países (Índia, por exemplo, refletindo interrupções na oferta e um aumento nos preços dos alimentos).

Inflação Global.



Fonte: Consensus Economics; Haver Analytics; FMI

2. ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE EM PORTUGAL

Envolvente Económica

De acordo com Banco de Portugal a economia portuguesa apresentou uma diminuição no PIB face ao mesmo período de 2019, com descidas de 2,40 no primeiro trimestre, 16,40 no segundo, 5,70 no terceiro e 5,90 no último trimestre de 2020.

f. Silva
os
trolo
flastro

	2018	2019	1T 2020	2T 2020	3T 2020	4T 2020
 Área Euro	1,90	1,20	-3,20	-14,70	-4,30	-5,10
 Portugal	2,60	2,20	-2,40	-16,40	-5,70	-5,90

Fonte: Banco de Portugal

A taxa de desemprego registada em novembro 2020 em Portugal foi de 7,20%, abaixo dos 8,30 registados pela Área Euro e que apesar do aumento relativamente a 2019 encontra-se ainda assim bastante abaixo dos 12,4% registados em 2015.

	2018	2019	ago 2020	set 2020	out 2020	nov 2020
 Área Euro	8,20	7,60	8,60	8,50	8,40	8,30
 Portugal	6,60	6,40	8,10	7,90	7,50	7,20

* (em %)

Fonte: Banco de Portugal

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá sido de -0,2% em dezembro 2020, igual ao registado em novembro 2020, e a média do ano terá sido nula, segundo a estimativa rápida divulgada pelo INE.

De acordo com Instituto Nacional de Estatística em Portugal entre março e dezembro de 2020, verificou-se, uma redução homóloga de 14,3% no valor da faturação, destacando-se com valores superiores à média nacional, o Algarve (-27,4%), a Região Autónoma da Madeira (-21,6%) e a Área Metropolitana de Lisboa (-18,2%). Em Portugal e em todas as NUTS II, esta contração foi mais acentuada de março a julho (-18,9% em Portugal) do que no período de agosto a dezembro (-9,8%). Mais de 70% da diminuição registada em Portugal de março a dezembro de 2020 deveu-se à redução do valor de faturação na AML e AMP.

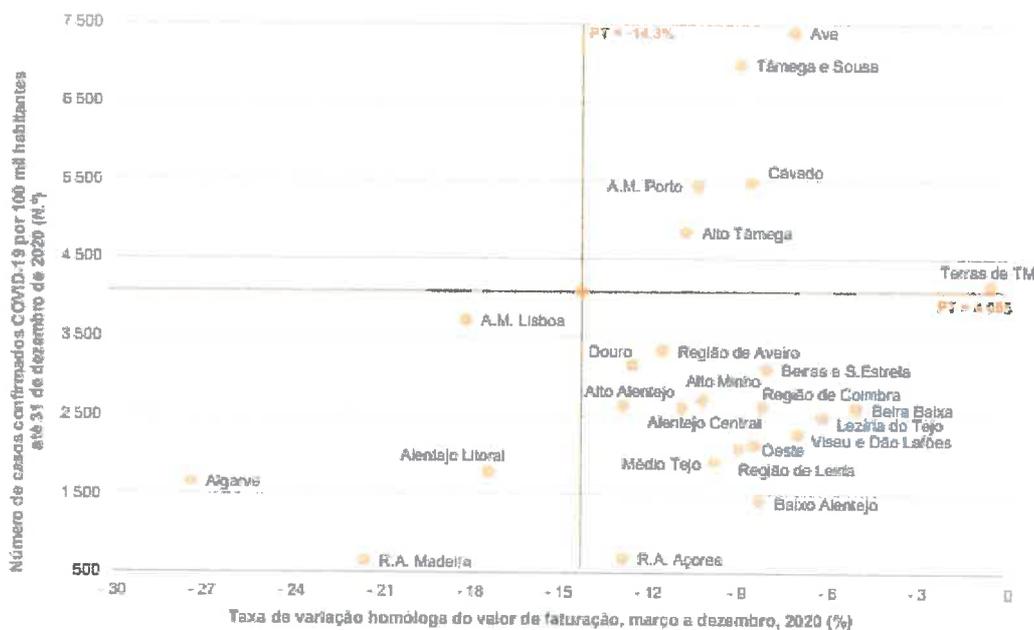
De março a dezembro de 2020, os valores de faturação das Atividades de alojamento e das Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas representaram menos de metade do valor faturado no mesmo período de 2019. Em 21 das 25 NUTS III, as Atividades de alojamento também foram o ramo com maior contração homóloga de faturação. Inversamente,

em 13 sub-regiões, as atividades de Informação e comunicação apresentaram o desempenho mais positivo.

No período e análise, apenas seis sub-regiões, todas da região Norte, incluindo a AMP, apresentaram, simultaneamente, um número de casos confirmados de infetados pelo novo Corona Vírus por 100 mil habitantes superior ao valor do país e uma redução do valor faturado inferior à do país. No polo oposto, Algarve, Região Autónoma da Madeira, Alentejo Litoral e AML apresentaram um número de casos confirmados abaixo da média do país, mas uma contração do valor faturado relativamente mais acentuada.

Número de casos confirmados COVID-19 por 100 ml habitantes até 31 de dezembro de 2020 e Taxa de variação homóloga do valor de faturação de março a dezembro de 2020, Portugal

Fonte: INE e NUTS III



Envolvente da Economia Social

A economia social é abrangente e tem uma expressão direta importante e crescente na economia nacional.

Os dados mais recentes da terceira edição da Conta Satélite da Economia Social (CSES) revelam que a Economia Social em Portugal representou 3% do Valor Acrescentado Bruto Nacional, 6.1% do emprego remunerado e 5.3% do emprego total. Representou ainda, 2.6% do consumo intermédio e 2.4% da despesa do consumo final, apresentando estes últimos índices, uma importância relativamente igual à que tinham em 2010. Esta terceira edição efetuou uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da dimensão económica e das principais características da Economia Social em Portugal em 2016. O projeto foi desenvolvido em parceria pelo INE e pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

A remuneração média nas entidades da Economia Social correspondeu em 2016 a 86.3% da economia social. Tanto as remunerações como o emprego remunerado aumentaram entre 2013 e 2016 a sua importância, tendo obtido crescimentos de 8.8% e 8.5% respetivamente nestes três anos.

A saúde e os serviços sociais foram as áreas de atividade mais relevantes em termos de VAB e emprego: a Saúde foi responsável por 24.6% do VAB e 32.1% do emprego remunerado da ES, enquanto os serviços sociais geraram 24.3% do VAB e 29.8% do emprego remunerado da ES, em 2016.

As organizações da cultura, comunicação e atividades de recreio congregaram quase 47% do total de unidades da CSES, mas representaram apenas 5.0% do total do emprego remunerado e do VAB da ES.

Distribuição dos principais indicadores segundo a Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (2016)

Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (CIS/LIS)	Unidades de Atividade Económica (UAE)	Emprego		VAB
	N.º	ETC	ETC	10 ⁶ Euros
A - Cultura, comunicação e atividades de recreio	33 722	12 048	11 789	242
B - Educação	2 594	29 966	29 811	671
C - Saúde	2 386	75 503	75 460	1 186
D - Serviços sociais	6 978	70 196	70 000	1 170
E - Atividades de proteção ambiental e de bem estar animal	726	714	702	10
F - Desenvolvimento comunitário e económico e habitação	2 106	2 606	2 439	37
G - Atividades de intervenção cívica, jurídica, política e internacional	5 912	2 797	2 769	50
H - Filantropia e promoção do voluntariado	322	190	186	3
I - Religião	8 533	9 802	9 797	175
J - Organizações empresariais, profissionais e sindicatos	3 815	8 268	8 128	153
K - Serviços profissionais, científicos e administrativos	2 547	5 976	5 775	303
L - Outras atividades	2 244	18 222	18 030	821
Economia Social	71 685	236 268	234 600	4 819
Economia Nacional	-	4 419 670	3 839 523	162 226
Economia Social / Economia Nacional	-	5,3%	6,1%	3,0%

Fonte: CSES

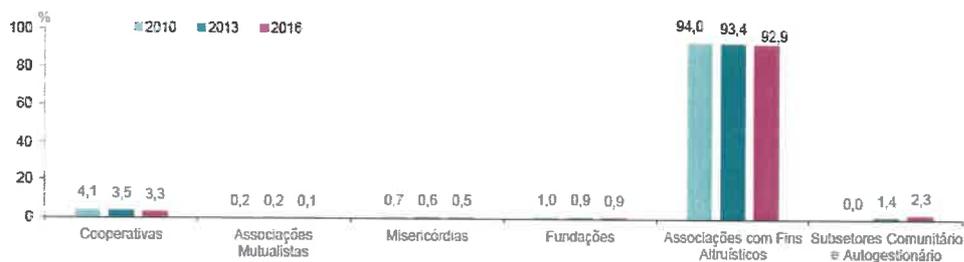
Distribuição das unidades segundo a Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (2016)



Fonte: CSES

Relativamente ao tipo de entidades, as associações sem fins lucrativos são o tipo de entidade mais representado na economia social em Portugal, representando mais de 90% da economia social.

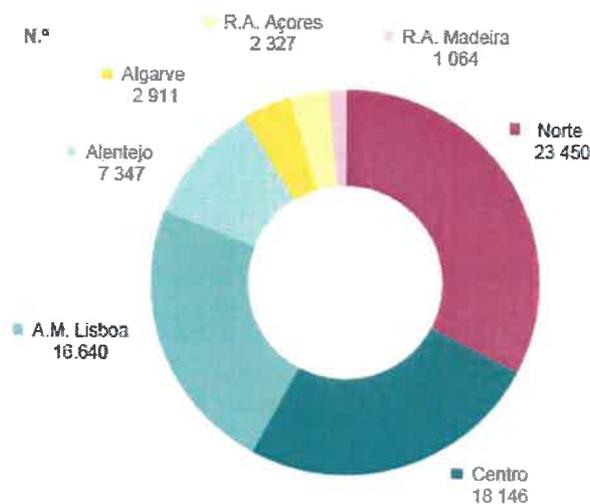
Distribuição das unidades por grupos de entidades



Fonte: CSES

No que à distribuição territorial diz respeito, existem mais entidades no Norte de Portugal, seguido do Centro.

Distribuição das unidades por grupos de entidades



Fonte: CSES

IPSS

Em 2018, foi realizado o primeiro estudo sobre “Importância Económica e Social das IPSS” pela Universidade Católica, com base nas contas do exercício de 2016 de 565 IPSS e equiparadas. Essa amostra correspondia a 10% das IPSS que existem em Portugal. O segundo estudo foi apresentado em julho 2020 e atualiza para os exercícios de 2017 e 2018 a central de balanços

f
Alina
02
Helga
Costa

constituída nesse primeiro estudo, acrescentando-lhe uma análise do importante contributo que as IPSS dão para a coesão territorial ao serem responsáveis por uma boa parte do emprego nas zonas do interior.

No primeiro estudo que foi publicado em 2018, mostrava-se que, em 2016, mais de dois quintos (42,12%) das 565 IPSS da amostra tinham tido resultados negativos e que menos de um quinto (18,76%) tiveram um EBITDA negativos.

De acordo com dados do segundo estudo (julho 2020) para três exercícios consecutivos (2016,2017,2018) e para a mesma amostra de IPSS, confirmou-se uma tendência que continua a ser negativa: se a percentagem de IPSS com resultados líquidos negativos era de 42,12% em 2016, no ano seguinte era de 39,82%, mas em 2018 era de 44,10%.

Com dados disponíveis para anos 2016-2018, observou-se uma diminuição continuada do peso relativo das comparticipações da Segurança Social, acompanhada de um aumento também continuado do peso relativo das mensalidades (comparticipações dos utentes).

As comparticipações da Segurança Social em 2016 representavam 38,94% da estrutura de rendimentos, no ano seguinte 38,59% e, em 2018, 37,84%. Paralelamente, as mensalidades em 2016 representavam 31,64%, no ano seguinte 32,76% e em 2018 32,94%.

Os subsídios à exploração de autarquias locais têm um peso meramente simbólico: em 2018 representavam 0,98% – mais 0,17% do que em 2016 – e as contribuições voluntárias de pessoas individuais e coletivas privadas (subsídios à exploração, doações, legados e donativos), em 2016, representavam 18,99% ao passo que, em 2018, se situavam nos 18,52%.

Quanto ao peso relativo do emprego das IPSS no emprego total, em 2016, a média nacional deste quociente era de 3,86%. Mas é somente nas zonas com maior densidade demográfica e de atividades económicas do litoral do Continente e da Madeira que esta percentagem andarà mais próximo dessa média nacional. Dessa faixa litoral e até às zonas do interior de Portugal Continental, o peso relativo do emprego das IPSS no emprego total é bem superior a essa média nacional, aumentando o valor para cerca dos 20% em concelhos mais do interior. Os dados mostram, assim, que as IPSS dão um grande contributo para a redução das disparidades regionais em Portugal, ao serem responsáveis por uma percentagem relativamente elevada do emprego nas zonas do interior.

ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Segundo a terceira edição da Conta satélite da Economia Social (CSES), em 2016, as Associações sem Fins Lucrativos mantiveram-se como o grupo da Economia Social mais numeroso, integrando 66 761 unidades, o que representou um aumento de 16.7% face a 2013.

Quase 50% das Associações sem Fins Lucrativos desenvolviam a sua atividade na área da cultura, comunicação e atividades de recreio, seguindo-se a religião (12.7%) e os serviços sociais (9.7%).

Observou-se um aumento do VAB, das remunerações e do emprego remunerado das ACFA, face a 2013.

Evolução dos principais Indicadores – Associações Sem Fins Lucrativos

	2013	2016
Número de Associações com Fins Altruísticos (N.º)	57 196	66 761
VAB (10 ⁶ euros)	2 566,3	2 896,9
Remunerações dos empregados (10 ⁶ euros)	2 472,3	2 673,9
Emprego remunerado - ETC (N.º)	140 050	151 779

Fonte: CSES

No que respeita ao VAB, as atividades mais relevantes foram os serviços sociais (34.5%), seguindo-se a saúde (19.9%) e a educação (16.2%). A atividade com maior número de unidades das Associações sem Fins Lucrativos (cultura, comunicação e atividades de recreio) representou, porém apenas 5.9% do VAB deste grupo.

Os serviços sociais foram igualmente mais relevantes em termos de remunerações (34.4% do total) e de emprego remunerado (38.0%) das Associações sem Fins Lucrativos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3. A ACRC

Missão

A ACRC tem como missão prestar serviços sociais e comunitários de excelência e promover a contínua satisfação dos utentes (infâncias, juventude e terceira idade), colaboradores, associados e fornecedores.

Visão

A ACRC pretende ser uma referência cultural, recreativa e social para a comunidade, identificando os traços característicos através do processo educacional bem como, alcançar a melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos nas diferentes áreas de ação, contando com o desenvolvimento pessoal e profissional dos diferentes colaboradores. Completar

Valências

A ACRC tem em funcionamento as respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche.

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Com a posse dos órgãos sociais no início do ano de 2020, a ACRC iniciou algumas alterações internas no sentido de, por um lado, otimizar todo o funcionamento da Instituição e, por outro, para ir de encontro ao que está previsto legalmente. Com efeito, todos os elementos os Corpos Sociais têm áreas de atividade atribuídas, formando uma “Equipa Diretiva” para coadjuvar a Direção no prosseguimento da sua missão.

A Instituição procedeu também à atribuição da responsabilidade dos técnicos superiores dos diversos departamentos, tendo nuns casos mantido o responsável, e noutros, a nomeação de outros elementos. Por outro lado, a Direção promoveu uma proximidade com todos os colaboradores no sentido de promover o bem-estar, aproveitando para fazer pequenos ajustes na cultura organizacional e na redistribuição de tarefas. É um trabalho que se pretende de continuidade e que se notou ao longo do ano que deu resultados práticos.

Na componente financeira, foram renegociados contratos com alguns dos fornecedores que têm mais peso na estrutura de custos da ACRC, com vista à redução de gastos estruturais que permitam ter flexibilidade de Tesouraria para encarar os desafios futuros.

J. Cabreiros
Helga
Gast

Respostas Sociais da 3ª idade (ERPI, SAD e Centro de Dia)

A terceira idade não é apenas o último período evolutivo, decadente e regressivo da vida do ser humano, mas antes, uma nova fase de evolução, com diferentes formas de viver e de existir, tanto no campo social, como no pessoal.

A animação social como modo de intervenção, através de uma ação de estímulo, mobilização e organização de indivíduos e grupos, funciona como uma estratégia ao serviço de desenvolvimento cultural, e, por conseguinte, introdutora de mudança social.

Logo, é evidente que, para a promoção de envelhecimento ativo, a animação sociocultural é uma metodologia imprescindível porquanto permite otimizar as oportunidades de participação e de cidadania e ajuda a melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, procurando o desenvolvimento de meios de interação, participação e comunicação social, (Bremejo, 2013).

O ano de 2020, trouxe alguns ensinamentos com o problema da pandemia, nomeadamente que, as pessoas que partilham o nosso dia-a-dia, nos ajudam a ter um sorriso no rosto, nos cuidam e mimam são as que verdadeiramente importam. A falta de saúde dos utentes, as suas fragilidades com a ausência de família e amigos, piorou. Tentamos minimizar a falta de afetos, mas nem sempre foi possível. Somos pessoas de toque, um abraço um beijo. Tudo lhes foi retirado, tentamos mais do que tudo ser uma família para eles.

Apresentam-se de seguida por áreas as atividades desenvolvidas ao longo do ano, mesmo com os constrangimentos provocados pelo COVID-19.

Áreas de animação

Área lúdico recreativo

Esta área de trabalho foi dividida em quatro ateliês:

- Ateliê: Atrista de mãos cheias – foi objetivo neste ateliê estimular a criatividade na criação de decorações para a nossa instituição, pequenos brindes, postais e enfeites. Utilizamos diverso tipo de materiais, lãs, cartolinas, botões. Dobragens, colagens, recorte entre outros, Coroas de rainhas para celebrar o carnaval, leques para o verão, Pinturas de tela para decoração do centro de dia, elaboração de postais para o Projeto Postal Amigo; Poemas de Outono; cacho de uvas, atividades de outono, vindimas.

- Ateliê: Mãos na massa - este deve ser dos ateliês favoritos dos utentes; as senhoras gostam de estar na cozinha e participar nas iguarias que vão sendo confeccionadas; algumas das receitas confeccionadas foram compotas (maça, abóbora) e bolos; Queques de abóbora, e canela; Confeção de compota de abóbora.
- Ateliê: Jogar, sorrir e ganhar - Estimular as competências físicas e cognitivas através de jogos como cartas, dominó, bingo, de tabuleiro entre outros, proporcionando também o espírito de grupo e de competitividade.
- Ateliê: Tertúlia das cantigas - Cantar, e que bem que se canta; Há utentes com vozes muito lindas, e a qualquer hora do dia cantam para todos; Também acompanham música tocada para eles, ou rádio e televisão, gostam de tocar instrumentos musicais também. Nos pequenos convívios, estiveram em prática a utilização de pandeiretas e maracas.

Área cognitiva

- Ateliê: Dinâmicas de Grupo - garantir a estimulação cognitiva, fomentando o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento interpessoal; algumas das propostas elaboradas foram exercícios de matemática, sopa de letras, labirintos, as letras. O interesse em participar nestas atividades é cada vez maior.

Área cultural

- Ateliê: Cinema em casa - as deslocações estão suspensas, mas conseguiu-se realizar sessões de cinema com os utentes na instituição. “Os malucos do Riso” e “Pátio das cantigas” foram as opções escolhidas pelos residentes da casa.

Área desportiva

- Ateliê: Mexer dá saúde e faz viver - Os utentes participaram ativamente nas atividades propostas e estão sempre a aguardar o dia da ginástica. Cada utente ao seu ritmo, faz os exercícios o melhor que consegue. São utilizados diversos tipos de acessórios como elásticos e balões.

Helga
Gesteira

- Ateliê: Pé ante pé - Manter a prática de caminhar tem sido um verdadeiro desafio. E o confinamento só veio limitar ainda mais esta prática. Foram aproveitados os dias de verão para ir ao jardim com os utentes.
- Ateliê: Bailaricos - Neste ateliê foram alguns os obstáculos encontrados devido à saúde e condição física dos nossos utentes. Mas, apesar de não conseguirem dançar, aplaudem, cantam e incentivam os restantes no bailarico. Foram poucas as atividades realizadas deste tipo, devido à pandemia.

Área formativa e intelectual

- Ateliê: Formação e segurança - O COVID 2 veio alterar todas as nossas rotinas, e foi necessário adquirir novos conhecimentos para sabermos os procedimentos corretos a ter com a nova realidade. O Regimento de Cavalaria de Braga, veio dar formação aos colaboradores.

Área Social e Relacional

- A comunidade e nós - Foram poucas as atividades realizadas este ano com a comunidade. No entanto, fomos brindados com vários grupos para nos “Cantar os Reis” e as “Janeiras”. Celebrámos o Dia do Doente, Dia do Idoso e São Martinho, visitámos o Santo Amaro em Santana de Vimieiro
- Os pequenos e nós - Atividade mensal, realizada com os três grupos de crianças da Creche. Uma vez por mês realizámos atividade lúdica com as crianças e os utentes, tanto de Centro de dia e ERPI.
- Projeto Postal Amigo - O projeto postal amigo, é uma página do Facebook criada pela colaboradora Lara Moita. Nele, foram reunidas instituições tanto de terceira idade com infantil e juvenil, escolas primárias e EB`s 2º e 3º ciclos. Existe uma partilha de correspondência, por temas, instituições e ou celebrações. Houve a participação em vários temas criados: Instituição da semana, minha turma/minha instituição. Recebemos correspondência semanalmente, e temos mantido o contacto com as mesmas pessoas há cerca de um ano e meio. No meio deste grupo, nasceu outro, Novelas da Amizade. Este grupo, criado com a principal função de criar peças em lã para oferecer. Fomos brindados com gorros de lã para todos os utentes dos serviços de terceira idade (CD, ERPI e SAD). E mantas de aquecimento para os utentes do ERPI.

- Missa - A celebração da eucaristia é muito importante para os utentes da ACRC. Conseguiu-se celebrar a mesma algumas vezes na nossa instituição na fase Pré-covid, e uma vez após o confinamento.

Área comemorativa

- Hoje é o seu aniversário – Na fase Pré-covid, houve celebração com bolo tamanho familiar para todos os utentes. Na fase já de confinamento, deixou de ser possível receber bolos das famílias, e os colaboradoras tiraram bolos da máquina de *vending* para celebrar os aniversários dos nossos utentes.
- Hoje é dia... - Ao longo do ano há datas especiais, que gostamos de referenciar e celebrar com os utentes que assim o desejam. Para as mesmas, por vezes são criados acessórios, ou até mesmo pequenas lembranças para lembrar o dia em questão, tais como a Festa de Carnaval, Flores realizadas em feltros coloridos para oferecer no Dia da Mãe, maio de 2020.

Áreas Quotidianas

- Ateliê: saúde e imagem - Todos os utentes gostam de ter os cabelos bem cortados, barbas feitas, bem como buços. É realizado este cuidado numa periodicidade regular de 3 em 3 meses (cabelos).

Creche

A Creche organizou em 2020 várias atividades com as crianças que a frequentam, atividades essas que se apresentam de seguida, por meses;

Janeiro

- Cantar dos Reis: Sala de 1/2anos cantam os Reis nas várias valências e setores da Instituição);
- Sala dos 2/3anos cantam os Reis nas várias valências e setores da Instituição e se o tempo permitir também vão cantar a algumas casas na freguesia.
- Sala 1/2 anos iniciam atividades com os utentes do Centro de Dia, (esta atividade está planificada para ser desenvolvida uma vez por mês);
- Sala 2/anos iniciam atividades com os utentes do ERPI, (esta atividade está planificada para ser desenvolvida uma vez por mês).

Fevereiro

- Comemoração do Carnaval: Sala de 1/2 anos realiza desfile de Carnaval;
- Sala 2/3 anos realiza desfile de Carnaval nas ruas da freguesia.

Março, Abril e Maio

As atividades planificadas para os meses de março, abril e maio não foram concretizadas, devido ao encerramento da creche, decretado pelo governo.

Junho

- Comemoração do Dia Mundial da Criança (ao contrário do que é habitual não houve a festa do dia da criança, comemoramos na creche de uma forma mais simples e sem a participação das famílias;
- Comemoração do Verão.

Julho

As atividades planeadas foram canceladas devido ao COVID-19.

Agosto

A creche esteve em funcionamento a primeira quinzena, tendo sido desenvolvidas atividades livres.

Setembro

- Início do ano letivo;
- Adaptação das crianças;
- Comemoração do Outono.

Outubro

- Comemoração do Dia Internacional da Música; com a participação da professora de música (como as aulas de música estão suspensas devido ao COVID19 esta atividade foi realizada de uma forma mais singela pelas educadoras);
- Comemoração do Dia Mundial do Animal (as crianças observam e têm contacto com alguns animais domésticos);
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (atividade desenvolvida em colaboração com a nutricionista na confeção de gomas).

Novembro

- Comemoração do Dia de S. Martinho (participação/convívio com os pais), devido ao COVID19 foi cancelada a participação/convívio com os pais, mas foi realizado internamente o magusto com as crianças;
- Comemoração do Dia dos Direitos da Criança; foi construído um placard com fotografias das crianças entregues pelos pais alusivas ao tema
- Comemoração do Dia do Pijama; as crianças foram para a creche de pijama, estava planeado que cada criança levaria um brinquedo para partilhar, mas com a COVID19 foi cancelada a partilha de brinquedos.

Dezembro

- Festa de Natal (interna) foi apresentada às crianças uma peça de teatro alusiva ao Natal e tivemos a participação do pai natal que foi entregar uma prenda a cada criança;
- Comemoração do Inverno.

Serviços de Apoio – Alimentação e Nutrição

HACCP e Controlo de Pragas

No início do ano 2020 foi passado para o serviço de alimentação e nutrição o sistema de HACCP e controlo de pragas.

Dando continuidade ao trabalho realizado até à data pela Dra Madalena e partindo do primeiro relatório de auditoria, elaborado pela empresa ControlSafe, onde constavam não conformidades, foram tomadas as devidas ações corretivas:

- Colocação dos ecopontos no exterior do edifício
- Contratação do serviço de recolha de óleos – Reviol

Cozinha

No que diz respeito ao sector da cozinha, foi aumentada a equipa para cinco colaboradoras, sendo feita a divisão em duas equipas de trabalho. Com esta melhoria conseguiu-se centralizar parte das refeições, estando pendente a passagem das restantes para quando a aquisição de palamenta adequada. Esta organização permite, ainda, a equipa em serviço permanente das 7h45 às 20h, melhoria do serviço prestado ao utente, limpeza e higienização do sector.

ERPI

Inclusão do serviço de alimentação e nutrição na equipa multidisciplinar, participação na admissão ao utente.

Intervenção nutricional no utente institucionalizado, com adaptação e adequação da dieta conforme necessidades individuais.

Comemoração das datas festivas com uma ementa condizente com o dia (Carnaval, Páscoa, Dia dos avós, Dia Mundial da Alimentação, Santos Populares)

SAD

Para o Serviço de Apoio ao Domicilio (SAD) foi feito um investimento e melhoria do serviço de transporte de refeições, com a aquisição de nova palamenta (tabuleiro + loiça). Além da melhoria do serviço prestado, conseguiu-se cumprir com o requisito de HACCP, no que diz respeito à temperatura da refeição na distribuição, superior a 65°C.

Inclusão do serviço de alimentação e nutrição na equipa multidisciplinar, participação na admissão ao utente.

Creche

Comemoração do dia Mundial da Alimentação elaborando com as crianças gomas de fruta. Visando o tema “Crescer, Alimentar, Preservar. Juntos. As nossas ações são o nosso futuro”. Foi

enviado aos encarregados de educação uma apresentação, no sentido de sensibilização para a temática da sustentabilidade.

5. INDICADORES DE GESTÃO

Económicos

Rácios e indicadores -	2019	2020
ECONÓMICOS		
Serviços prestados	430 913.75	426 262.66
Variação dos Serviços Prestados	-1,08%	
Meios Libertos Brutos (EBITDA)	-277 560.31	-303 466.43
Resultados Operacionais	6 455.32	5641.96
Resultados Líquidos	27 952.90	84 865.69
Peso dos subsídios Vs Rendimento Total	44.33%	49,61%
Peso dos donativos Vs Rendimento Total		0.008%
Peso dos rendimentos sem subsídios e donativos		50.38%

Financeiros

Rácios e indicadores -	2019	2020
FINANCEIROS		
Solvabilidade Total	5.60	4.11
Autonomia Financeira	0,85	0,81
Nível de Endividamento	15,15%	19,55%
Liquidez Geral	0.93	1.41

Helga Pastor

Risco

Rátios e indicadores – RISCO E	2019	2020
EFICIÊNCIA		
Rentabilidade Operacional dos Serviços Prestados	75.62%	83.24%
Rentabilidade Económica do Ativo	-21.50%	-23.50%

Funcionamento

Rátios e indicadores – GESTÃO	2019	2020
CORRENTE (GERAL)		
Rotação do Ativo	0.28	0.28

D. Silva
os
Helder
Costa

6. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2020 verificou-se uma ligeira diminuição no valor dos serviços prestados.

MAPA COMPARATIVO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
	2020	2019
Prestação de Serviços	426 262,66 €	430 913,75 €

7. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No exercício findo de 2020 a que se refere o presente relatório verificou-se um significativo aumento do valor dos subsídios recebidos, relativamente ao ano anterior.

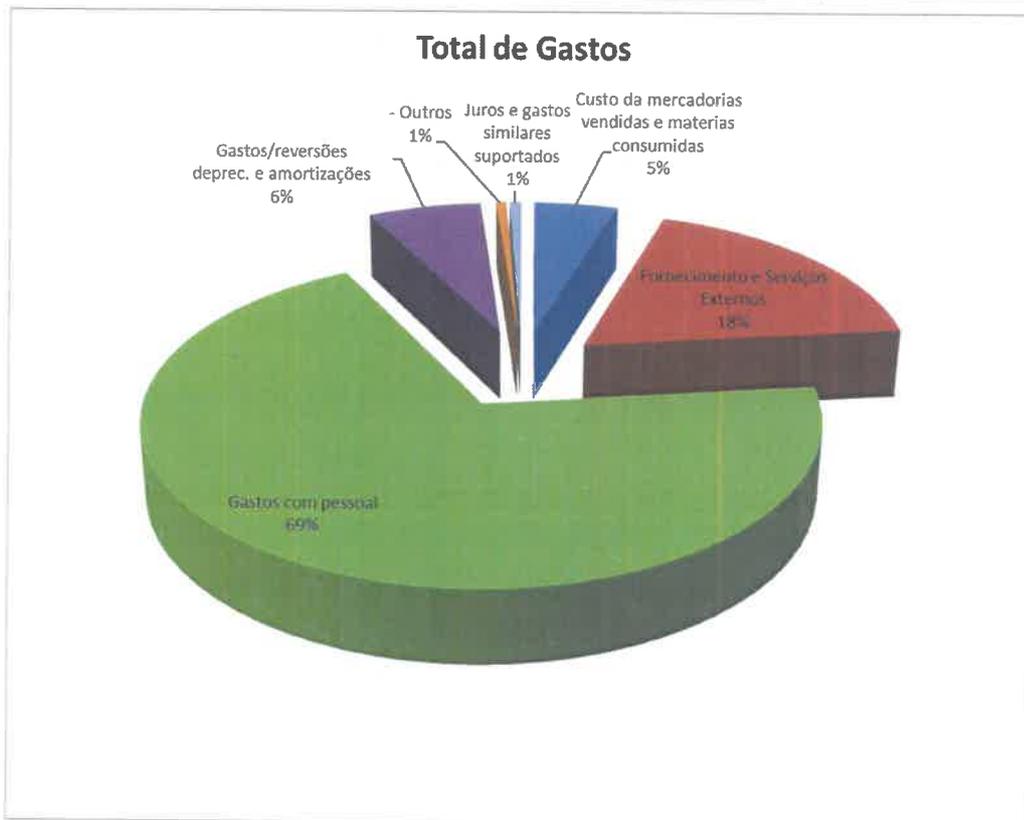
A comparticipação externa destinada à Instituição, foi a seguinte:

SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		
Descrição	2.020	2.019
Subsídios do Governo		
I.G.F.S.S.	374.068,61	334.937,99
DGCI		4.079,18
Doações e Heranças		13.213,85
Apoios COVID	10.687,68	
Subsidio Camara Municipal Braga	33.481,30	
Subsidio Adaptar Social +	4.000,00	
Subsidio IEFP 1 RMNG	3.810,00	
Subsidio IEFP	19.196,43	8.043,27
Totais	445.244,02	360.274,29

Handwritten signatures and initials in blue ink.

8. TOTAL DOS GASTOS

Resumo de Gastos	2020		2019
	Valor	Porcentagem	
Custo da mercadorias vendidas e materias consumidas	38.528,43	4,74%	45.990,00
Fornecimento e Serviços Externos	149.375,73	18,38%	159.014,83
Gastos com pessoal	562.877,64	69,27%	523.595,31
Gastos/reversões deprec. e amortizações	51.353,98	6,32%	48.305,76
Outros gastos e perdas			
- Outros	4.754,11	0,59%	1.359,83
Juros e gastos similares suportados	5.641,96	0,69%	6.455,32
Total	812.531,85	100,00%	784.721,05



D. Silva
ES
Helga
Costa

9. EVOLUÇÃO DOS GASTOS

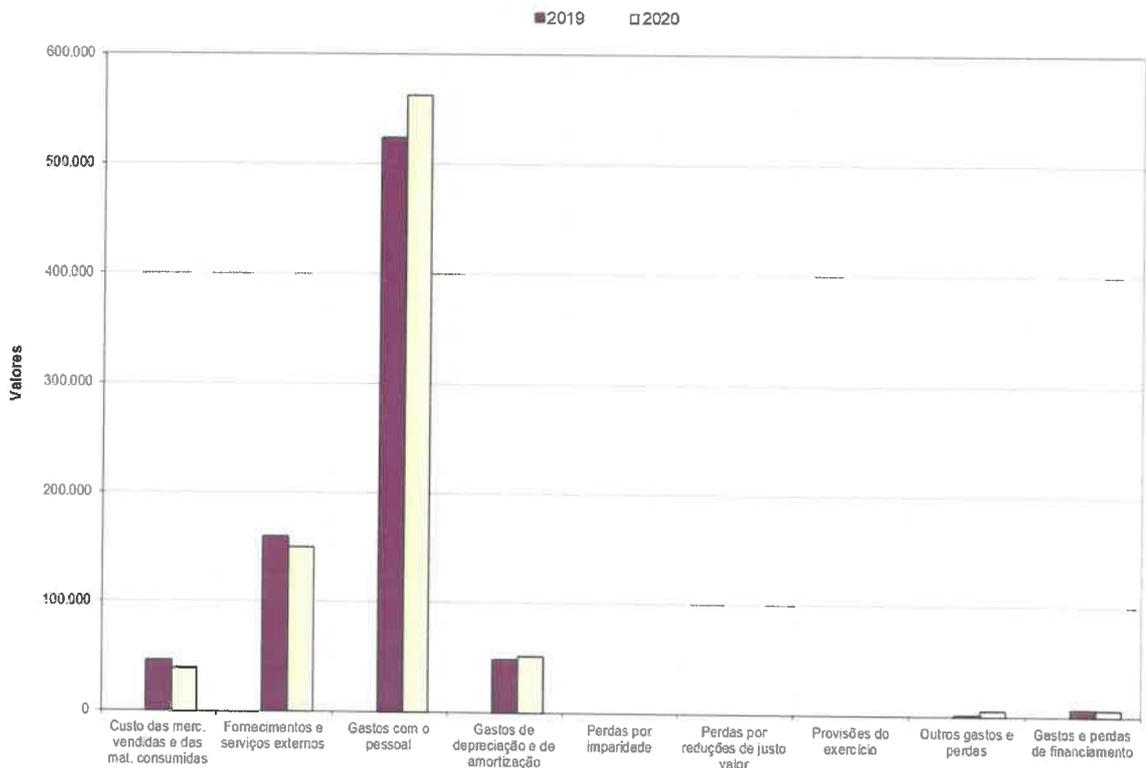
	PERIODOS		
	2019	Δ	2020
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	45.990,00	-16,22%	38.528,43
Fornecimentos e serviços externos	159.014,83	-6,06%	149.375,73
Subcontratos	1.480,00	-100,00%	0,00
Serviços especializados			
Trabalhos especializados	24.117,95	-5,03%	22.904,89
Publicidade e propaganda	427,92	-100,00%	0,00
Vigilância e segurança	677,76	45,84%	988,44
Honorários	0,00	0,00%	0,00
Comissões	0,00	0,00%	0,00
Conservação e reparação	22.527,81	-56,19%	9.868,63
Serviços bancários	2.412,04	-49,25%	1.224,00
Outros	0,00	0,00%	3,00
Materiais			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.127,92	43,40%	8.787,69
Livros e documentação técnica	0,00	0,00%	0,00
Material de escritório	691,93	141,25%	1.669,26
Artigos para oferta	719,94	170,66%	1.948,60
Outros	22.708,03	68,25%	38.207,24
Energia e fluidos			
Electricidade	16.935,61	-7,34%	15.692,29
Combustíveis	9.797,70	102,15%	19.806,48
Água	6.187,38	-4,68%	5.898,02
Outros	21.421,04	-100,00%	0,00
Deslocações, estadas e transportes			
Deslocações e estadas	1.083,11	-99,76%	2,65
Transportes de pessoal	0,00	0,00%	140,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00%	0,00
Outros	675,40	-100,00%	0,00
Serviços diversos			
Rendas e aluguers	2.879,34	-14,19%	2.470,81
Comunicação	3.489,47	24,03%	4.328,04
Seguros	3.493,73	-20,31%	2.784,26
Royalties	0,00	0,00%	0,00
Contencioso e notariado	2.142,24	-97,71%	49,00
Despesas de representação	0,00	0,00%	52,83
Limpeza, higiene e conforto	9.018,51	39,15%	12.549,60
Outros serviços	0,00	0,00%	0,00

Rita
02

Helga
Costa

	PERIODOS		
	2019	Δ	2020
Gastos com o pessoal	523.595,31	7,50%	562.877,64
Gastos de depreciação e de amortização			
Propriedades de investimento	0,00	0,00%	0,00
Activos fixos tangíveis	48.305,76	6,31%	51.353,98
Activos intangíveis	0,00	0,00%	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00%	0,00
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00
Provisões do exercício	0,00	0,00%	0,00
Outros gastos e perdas			
Impostos	819,75	-67,04%	270,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00%	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00%	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjun	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00%	0,00
Outros e Sistema de Aprendizagem	540,08	730,23%	4.483,90
Gastos e perdas de financiamento			
Juros suportados	5.954,77	-5,30%	5.638,96
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00%	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	500,55	-99,40%	3,00

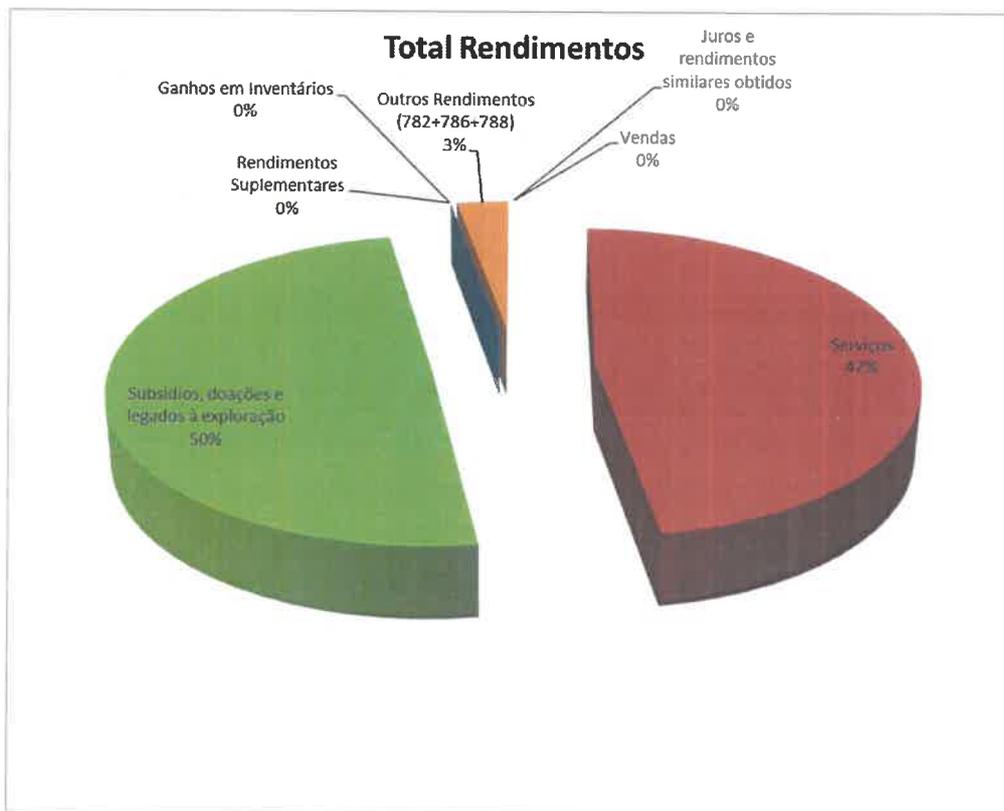
Comparação anual dos gastos e perdas por contas de Razão



Handwritten signatures and initials:
 f. V. V. V.
 OS
 H. H. H.
 G. G. G.

10. TOTAL DOS GANHOS

Resumo de Ganhos	2020		2019
	Valor	Porcentagem	
Vendas	0,00	0,0%	
Serviços	426.262,66	47,5%	430.913,75
Subsídios, doações e legados à exploração	445.244,02	49,6%	360.274,29
Rendimentos Suplementares	0,00	0,0%	0,00
Ganhos em Inventários	0,00	0,0%	0,00
Outros Rendimentos (782+786+788)	25.890,86	2,9%	21.485,91
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,0%	0,00
Total	897.397,54	100,0%	812.673,95

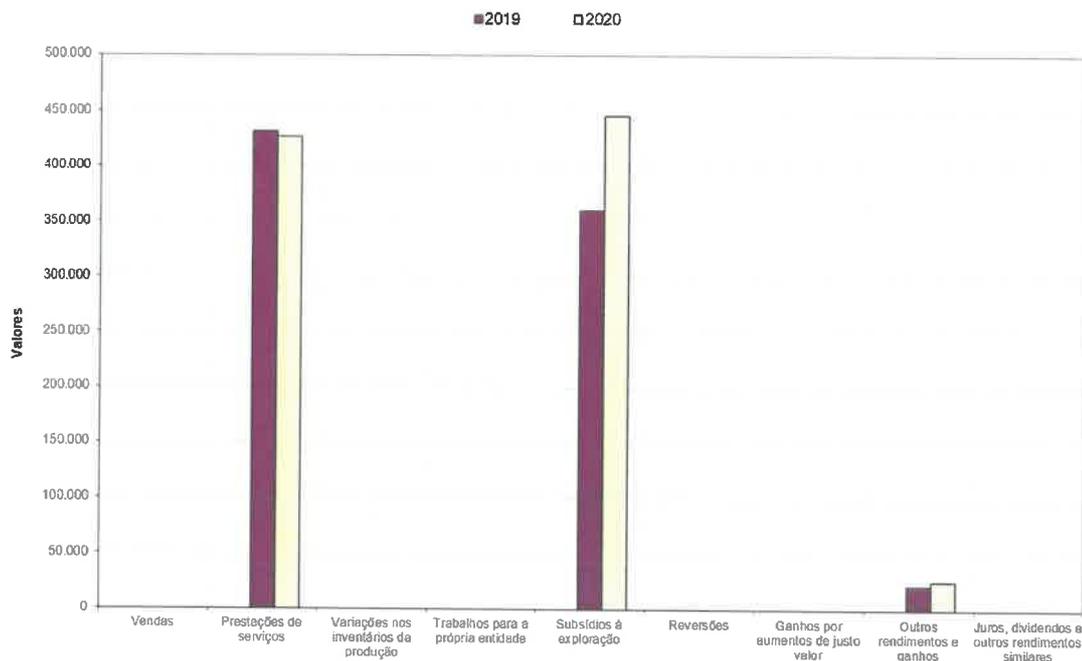


D. Filipa OS
Helga Costa

11. EVOLUÇÃO DOS GANHOS

	2019	Δ	2020
Vendas e Prestações de serviços	430.913,75	-1,08%	426.262,66
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00%	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00
Subsídios à exploração	360.274,29	23,58%	445.244,02
Reversões	0,00	0,00%	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00%	0,00
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares	216,92	-100,00%	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00%	0,15
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00%	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00%	0,00
Rend. e ganhos em subsid., assoc. e empreend. conjunt	0,00	0,00%	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes invest. financeiros	0,00	0,00%	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	6.500,00	-100,00%	0,00
Outros	14.768,99	75,30%	25.890,71
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros obtidos	0,00	0,00%	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00%	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00%	0,00

Comparação anual dos rendimentos e ganhos por contas de Razão



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Helo' and 'Patr'.

12. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

INVESTIMENTOS REALIZADOS DURANTE 2020	
Descrição	
Equipamento Transporte	10 000,00 €
Equipamento Administrativo	399,00 €
Ferramentas e Utensílios	4 293,07 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	14 692,07 €

13. RESULTADOS LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício apresenta um resultado positivo de 84 865,69 €.

14. FATORES RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO

Não se verificaram quaisquer fatores relevantes, após o encerramento do ano de 2020.

15. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA INSTITUIÇÃO

A instituição continuará a desenvolver as suas ações tendo em conta os seus melhores interesses, nomeadamente naquilo que diz respeito ao bem-estar dos seus utentes, à contínua melhoria dos serviços prestados, dotar a instituição de meios para que os seus colaboradores possam desenvolver as suas funções em conformidade com as melhores práticas e, por fim, continuar a desenvolver esforço em prol da sustentabilidade económico-financeira da instituição.

16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Conforme decorre das contas apresentadas, designadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados o exercício de 2020 teve um resultado positivo 84 865,69 euros, propondo-se que o mesmo seja levado à conta de Resultados Transitados.

17. ENCERRAMENTO

Salientamos as atenções recebidas pelas entidades com as quais mantivemos relacionamento, desde fornecedores e às pessoas envolvidas nos processos das IPSS's, IEPF.

Braga, 31 de Março de 2021

A Direção,

- *Assinatura Assinada*
Manuel Joaquim Ribeiro de Castro
- *Heleno Reis*
- *Filipe Manuel Ribeiro Martins*
- *Albino Martins do Oliveira*